

Correio do Bem



Para refletir...

Esmorecer nunca

Referes-te aos Mundos Superiores do espaço cósmico, qual se a Terra não estivesse localizada nos Céus. E pensas nos Espíritos Angélicos, à feição de inatingíveis ministros do Eterno, mensageiros de forças prodigiosas que jamais alcançarás.

Entretanto, guardas contigo a mesma condição de imortalidade, tocada de dons sublimes que podes claramente desenvolver ao infinito.

Por essa razão, convém saibas que, por muito extensas se te façam as necessidades e as lágrimas, carregas contigo o mais alto poder da vida.

Não creias compartilhem dele tão somente os sábios e os justos, os santos e os heróis; por mais ínfima se te mostre a situação, ei-lo contigo por marca de tua origem celeste.

Mesmo que estejas atravessando rudes e escabrosos caminhos de cinza e pranto, para que te soergas de quedas clamorosas, exibindo sinais de poeira e fel, ninguém te pode subtrair essa herança do Criador, de cujo hálito nasceste.

Detém-te a pensar nisto e nunca esmoreças.

Ainda que os imperativos da experiência humana te hajam arrojado de luminosas eminências do serviço aos degraus mais obscuros do recomeço, mergulha o próprio coração nas fontes da esperança e rejubila-te, porque Deus te dotou com o Divino privilégio de trabalhar e de auxiliar.

Meimei

(Fonte: XAVIER, F. C. *Coragem*)

Dep. de Assistência Social (DAS)



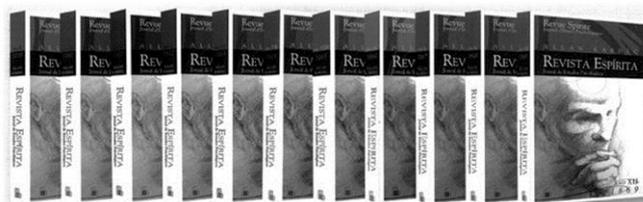
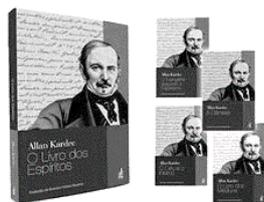
Agora, o problema no Brasil, pessoalmente, opinião minha, o que deveria ser faceado pela comunidade brasileira como um dos problemas mais sérios é o problema do trabalho. O amor ao trabalho e a fidelidade ao cumprimento do dever. Se nós todos trabalharmos, se carpirmos a terra, se construirmos, se lidarmos a pedra, com o barro, com a sementeira, com os fios; se tecermos; se todos nós nos unirmos para criar valores em nosso benefício, a pobreza deixará de existir.

Palavras de Chico Xavier

Francisco Cândido Xavier/Emmanuel

Nosso trabalho com as crianças acolhidas continua. Para que tudo transcorra com sucesso necessitamos de sua ajuda, dando apoio a essas famílias. Necessitamos mensalmente de 10 cestas básica, 10 caixas de leite e material de higiene pessoal. Se você ficou interessado em participar desse trabalho, seja doando recursos materiais, seja oferecendo tempo para o acompanhamento fraternos das famílias, entre em contato conosco pelo e-mail: luciaortiz@uol.com.br.

Desvendando a Codificação



A providência

A providência é a solicitude de Deus para com as suas criaturas. Ele está em toda parte, tudo vê, a tudo preside, mesmo às coisas mais mínimas; é nisto que consiste a ação providencial.

“Como pode Deus, tão grande, tão poderoso, tão superior a tudo, imiscuir-se em pormenores ínfimos, preocupar-se com os menores atos e os menores pensamentos de cada indivíduo?” — Esta a interrogação que a si mesmo dirige o incrédulo, concluindo por dizer que, admitida a existência de Deus, só se pode admitir, quanto à sua ação, que ela se exerça sobre as leis gerais do Universo; que este funcione de toda a eternidade em virtude dessas leis, às quais toda criatura se acha submetida na esfera de suas atividades, sem que haja mister a intervenção incessante da Providência.

No estado de inferioridade em que ainda se encontram, só muito dificilmente podem os homens compreender que Deus seja infinito; vendo-se limitados e circunscritos, eles o imaginam também circunscrito e limitado; imaginando-o circunscrito, figuram-no quais eles são, à imagem e semelhança deles. Os quadros em que o vemos com traços humanos não contribuem pouco para entreter esse erro no espírito das massas, que nele adoram mais a forma que o pensamento. Para a maioria, é ele um soberano poderoso, sentado num trono inacessível e perdido na imensidade dos céus; tendo restritas suas faculdades e percepções, não compreendem que Deus possa e se digne de intervir diretamente nas pequeninas coisas.

Impotente para compreender a essência mesma da Divindade, o homem não pode fazer dela mais do que uma ideia aproximativa, mediante comparações necessariamente muito imperfeitas, mas que, ao menos, servem para lhe mostrar a possibilidade daquilo que, à primeira vista, lhe parece impossível.

Suponhamos um fluido bastante sutil para penetrar todos os corpos; sendo ininteligente, esse fluido atua mecanicamente, por meio tão só das forças materiais; se, porém, o supusermos dotado de inteligência, de *faculdades* perceptivas e sensitivas, ele já não atuará às cegas, mas com discernimento, com vontade e liberdade: verá, ouvirá e sentirá.

As propriedades do fluido perispirítico dão-nos disso uma ideia. Ele não é de si mesmo inteligente, pois que é matéria, mas serve de veículo ao pensamento, às sensações e percepções do Espírito.

Esse fluido não é o pensamento do Espírito; é, porém, o agente e o intermediário desse pensamento; sendo quem o transmite, fica, de certo modo,

impregnado do pensamento transmitido; e, na impossibilidade em que nos achamos de o isolar, a nós nos parece que ele, o pensamento, faz corpo com o fluido, que com este se confunde, como sucede com o som e o ar, de maneira que podemos, a bem dizer, materializá-lo. Assim como dizemos que o ar se torna sonoro, poderíamos, tomando o efeito pela causa, dizer que o fluido se torna inteligente.

Seja ou não assim no que concerne ao pensamento de Deus, isto é, quer o pensamento de Deus atue diretamente, quer por intermédio de um fluido, para facilitarmos a compreensão à nossa inteligência, figuremo-lo sob a forma concreta de um fluido inteligente que enche o universo infinito e penetra todas as partes da criação: *a Natureza inteira mergulhada no fluido divino*; ora, em virtude do princípio de que as partes de um todo são da mesma natureza e têm as mesmas propriedades que ele, cada átomo desse fluido, se assim nos podemos exprimir, possuindo o pensamento, isto é, os atributos essenciais da Divindade e estando o mesmo fluido em toda parte, tudo está submetido à sua ação inteligente, à sua providência, à sua solicitude; nenhum ser haverá, por mais ínfimo que o suponhamos, que não esteja saturado dele. Achamo-nos então, constantemente, em presença da Divindade; nenhuma das nossas ações lhe podemos subtrair ao olhar; o nosso pensamento está em contato ininterrupto com o seu pensamento, havendo, pois, razão para dizer-se que Deus vê os mais profundos refulhos do nosso coração. *Estamos nele, como ele está em nós*, segundo a palavra do Cristo.

Para estender a sua solicitude a todas as criaturas, não precisa Deus lançar o olhar do alto da imensidade; as nossas preces, para que ele as ouça, não precisam transpor o espaço, nem ser ditas com voz retumbante, pois que, estando de contínuo ao nosso lado, os nossos pensamentos repercutem nele. Os nossos pensamentos são como os sons de um sino, que fazem vibrar todas as moléculas do ar ambiente.

Longe de nós a ideia de materializar a Divindade; a imagem de um fluido inteligente universal evidentemente não passa de uma comparação apropriada a dar de Deus uma ideia mais exata do que os quadros que o apresentam debaixo de uma figura humana; destina-se ela a fazer compreensível a possibilidade que tem Deus de estar em toda parte e de se ocupar com todas as coisas.

(Continua...)

Allan Kardec

(Fonte: KARDEC, A. A *Gênese*, Cap. II, its. 20-25)

“Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.” (O Espírito de Verdade)

O Evangelho por Emmanuel

Pão de cada dia

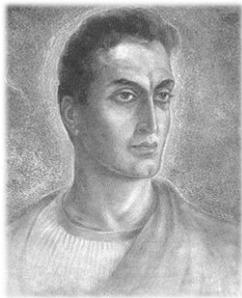
“Dá-nos cada dia o nosso pão.” — Jesus (Lucas, 11:3).

Já pensaste no pão de cada dia?

À força de possuí-lo, em abundância, o homem costuma desvalorizá-lo, à maneira da criatura irrefletida que somente medita na saúde, ao sobrevir a enfermidade.

Se a maioria dos filhos da Terra estivessem à altura de atender à gratidão nos seus aspectos reais, bastaria o pão cotidiano para que não faltassem às coletividades terrestres perfeitas noções da existência de Deus. Tão magnânima é a bondade celestial que, promovendo recursos para a manutenção dos homens, escapa à admiração das criaturas, a fim de que compreendam melhor a vida, integrando-se nas responsabilidades que

lhes dizem respeito, nas organizações de trabalho a que foram chamadas, com a finalidade de realizarem o aprimoramento próprio.



O Altíssimo deixa aos homens a crença de que o pão terrestre é conquista deles, para que se aperfeiçoem convenientemente no dom de servir. Em verdade, no entanto, o pão de cada dia, para todas as refeições do mundo, procede da Providência Divina.

O homem cavará o solo, espalhará as sementes, defenderá o serviço e cooperará com a Natureza, mas a germinação, o crescimento, a florescência e a frutificação pertencem ao Todo-Misericordioso.

No alimento de cada dia prevalece sublime ensinamento de colaboração entre o Criador e a criatura, que raras pessoas se dispõem a observar.

Esforça-se o homem e o Senhor lhe concede as utilidades. O servo trabalha e o Altíssimo lhe abençoa o suor.

É nesse processo de íntima cooperação e natural entendimento que o Pai espera colher, um dia, os doces frutos da perfeição no Espírito dos filhos.

Emmanuel

(Fonte: XAVIER, F. C. *Caminho, Verdade e Vida*, cap. 174.)

Juventude Espírita

Dinamizando o trabalho com as juventudes (Parte 4)

Sandra Borba Pereira



(Continuação...)

10. Criação de Vídeo – Essa atividade pode ser utilizada em grupos onde haja disponibilidade de equipamento. Definido o tema e objetivo, torna-se necessário estabelecer um roteiro e... mãos à obra. Pessoas interessadas ou que dominem um pouco dessa área podem auxiliar tanto nas indicações das "filmagens" quanto na edição. Óbvio que não se pretende algo profissional, mas estimular a criação do jovem.

11. Cirando do Livro – Escolhe-se um livro que possa ser lido por todos. Semana após semana o livro anda de mão em mão até que todos o tenham lido. Marca-se um grande debate, momento em que, colher-se-á o fruto das conquistas de cada um.

12. Biblioteca da Sala – É uma das mais estimulantes atividades que podemos desenvolver no interior da sala. O próprio grupo pode desenvolver as atividades de catalogação do acervo, ficha do leitor, ficha do livro, etc. Lembramos que basta uma estante ou um varal, umas poucas fichas e um pequeno acervo que pode ser conseguido através de campanha de doações.

13. Biblioteca Comentada – atividade derivada da Biblioteca da Sala. Os livros contidos na Biblioteca são "distribuídos" pelos voluntários que a cada semana, quinzena ou mês "apresentam" o material lido de forma bastante sintética.

Grupo de Atividades Predominantemente de Integração

Por serem conhecidas e bastante utilizadas nos grupos de jovens as atividades abaixo, apenas as indicamos, sem comentá-las.

1. Visitas: a outros grupos de jovens, hospitais, creches, etc.
2. Participação em Eventos: através dos grupos de canto, dramatizações, equipes de recepções, etc.
3. Integração em tarefas da casa de acordo com suas condições.
4. Torneios esportivos com vistas à criação de ambiente social e integrador.
5. Passeios confraternativos previamente planejados em clima cooperativo.
6. Integração nas atividades do movimento espírita: encontros, oficinas, etc.
7. Atividades de Evangelização Infantil mediante os critérios estabelecidos pela instituição para definição de seu quadro de evangelizadores.
8. Aniversariantes do mês, bimestre ou trimestre.
9. Agenda, contendo nomes e telefones dos integrantes do grupo.
10. Participação em Campanhas tais como: arrecadação de livros, objetos e roupas usados, limpeza do prédio, evangelho no lar, etc.
11. Participação em atividades promocionais realizadas pela instituição, tais como: chá beneficente, almoço fraterno, sorvetada, etc.
12. Festival ou encontro de artes onde os jovens realizariam suas "performances".
13. Feira cultural onde os jovens apresentariam seus trabalhos com base nos estudos realizados, semelhantemente às feiras de ciências das escolas. (Continua...)

Cantinho da Criança



Querido amiguinho,

Nesse mês de maio comemoramos o Dia do Trabalho. É um dia de comemoração, pois o crescimento das nações depende do trabalho dos homens. E a nossa evolução espiritual também depende dele. Entre as Leis de Deus há a Lei do Trabalho, e para que nós entendêssemos melhor essa Lei de Deus, Kardec perguntou aos Espíritos: “675. Só devemos entender por trabalho as ocupações materiais?” E eles responderam: “ — Não; o Espírito também trabalha, como o corpo. Toda ocupação útil é trabalho.” Leiam essa história a respeito do trabalho:

Algo mais

Um crente sincero na Bondade do Céu, desejando aprender como colaborar na construção do Reino de Deus, pediu, certo dia, ao Senhor a graça de compreender os Propósitos Divinos e saiu para o campo.

De início, encontrou-se com o Vento que cantava e o Vento lhe disse:

— Deus mandou que eu ajudasse as sementeiras e varresse os caminhos, mas eu gosto também de cantar, embalando os doentes e as criancinhas.

Em seguida, o devoto surpreendeu uma Flor que inundava o ar de perfume, e a Flor lhe contou:

— Minha missão é preparar o fruto; entretanto, produzo também o aroma que perfuma até mesmo os lugares mais impuros.

Logo após, o homem estacou ao pé de grande Árvore, que protegia um poço d’água, cheio de rãs, e a Árvore lhe falou:

— Confiou-me o Senhor a tarefa de auxiliar o homem; contudo, creio que devo amparar igualmente as fontes, os pássaros e os animais.

O visitante fixou os feios batráquios e fez um gesto de repulsa, mas a Árvore continuou:

— Estas rãs são boas amigas. Hoje posso ajudá-las, mas depois serei ajudada por elas, na defesa de minhas próprias raízes, contra os vermes da destruição e da morte.

O devoto compreendeu o ensinamento e seguiu adiante, atingindo uma grande cerâmica.

Acariciou o barro que estava sobre a mesa e o Barro lhe disse:

— Meu trabalho é o de garantir o solo firme, mas obedeco ao oleiro e procuro ajudar na residência do homem, dando forma a tijolos, telhas e vasos.

Então, o devoto regressou ao lar e compreendeu que para servir na edificação do Reino de Deus é preciso ajudar aos outros, sempre mais, e realizar, cada dia, algo mais do que seja justo fazer.

Meimeir

(Fonte: XAVIER, F. C. *Pai Nosso*, cap. 3.)

Avisos e lembretes

Como parte das atividades de estudo e divulgação da casa, a SEOB convida a todos para o evento:



Palestra com Aline De Borgia Jardim (São Carlos/SP)

Tema: Espiritualidade dos Animais

Data: 18 de junho (sábado)

Horário: 15h30min-16h30min

A entrada é franca. Venha refletir conosco!

Palestra do mês

Associação Espírita
OBREIROS DO BEM

PALESTRA PÚBLICA



Renovação íntima

José Antônio da Cruz
Catanduva-SP



07 de maio (sábado) / 15h30min-16h30min

Rua Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoa Serena - 13570-635 - São Carlos-SP (16) 3368-5636
<http://www.obreirosdobem.com.br> <https://www.facebook.com/obreirosdobem>

2ª COMESC

2ª COMESC

Confraternização das Mocidades Espíritas de São Carlos

O jovem espírita no processo de



Dia: 14 de Maio

Local: Associação Espírita Obreiros do Bem
(Rua Vivaldo Lanzoni, 200 - Lagoa Serena)

Inscrições:

mocidadeusesaocarlos@gmail.com
www.facebook.com/dmsaocarlos
Diretamente na sua mocidade



Programação:

Horário	Atividade	Facilitadores
08:00 – 09:00	Abertura e Dinâmica (quebra gelo)	Orson Carrara
09:00 – 09:50	Exposição: A Caminho da Luz	
10:00 – 11:00	Lanche e Dinâmica integrativa I	
11:00 – 12:00	Exposição: Transição Planetária	Karina Granado
12:00 – 14:00	Almoço / Momento musical	Victor Abranches
14:00 – 15:00	Dinâmica integrativa II	
15:00 – 15:30	Lanche	
15:30 – 16:30	Estudo dinâmico: O jovem espírita e a Transição Planetária	Amanda Murgo
16:30 – 17:00	Avaliação / Encerramento	